**INTERAÇÕES INTRA E INTERESPECÍFICAS EM DUAS ESPÉCIES DE ANUROS DO GÊNERO *HYLODES* (ANURA, HYLODIDAE)**

**intra and interspecific interactions in two species of anurans from the genus *Hylodes* (anura, hylodidae)**

Lucas Mantelo Cruz1, Rodrigo Lingnau2

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

lucas\_mantelo@hotmail.com

2 Orientador, professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná. rodrigolingnau@gmail.com

A comunicação dos anfíbios anuros é de fundamental importância para a história de vida destes animais. Seus modos de se comunicar podem envolver uma diversidade de sinais, podendo ser eles visuais, como movimentos de membros e do corpo, acústicos, como a vocalização ou táteis, como brigas, podendo também variar de acordo com a finalidade, seja territorial, de cortejo ou para defesa contra predadores. Com mais de 1100 espécies de anfíbios, o Brasil possui a maior riqueza de espécies do mundo, sendo dividida em 20 famílias e mais de 110 gêneros. A família Hylodidaecompreende quatro gêneros e 48 espécies com hábitos diurnos que vivem próximos de riachos, possuindo sistemas de comunicação complexos, que envolvem grande variedade de sinais. O gênero *Hylodes* é o mais numeroso da família, contendo ao todo 26 espécies, todas endêmicas da Mata Atlântica brasileira*.* O presente projeto pretende catalogar os sinais utilizados na comunicação inter e intraespecíficas de duas espécies do gênero *Hylodes* que vivem em simpatria em uma reserva de Mata Atlântica com fitofisionomia de floresta ombrófila densa, localizada na região litorânea do estado do Paraná, na região sul do Brasil, sendo elas *Hylodes heyeri* e *H. cardosoi*, popularmente conhecidas como rãzinhas-de-riacho. Será utilizado um robô animatrônico com playback com objetivo de estimular os comportamentos territoriais dos indivíduos, simulando invasões territoriais de ambas as espécies. Para evitar a pseudoreplicação, será realizada a fotoidentificação dos animais, no qual tal método foi escolhido por ser menos invasivo e sem a necessidade de morte dos indivíduos estudados. Espera-se que com o projeto possamos estabelecer padrões comportamentais entre os sinais comunicativos inter e intraespecíficos das espécies referentes aos seus hábitos territoriais, permitindo uma melhor compreensão acerca da ecologia comportamental do grupo.

**Palavras-chave:** **Zoologia; Herpetologia; Bioacústica; Comportamento; Territorial.**